

Caracterização macroscópica dos anéis de crescimento de espécies arbóreas em floresta atlântica de tabuleiros no estado do Espírito Santo

Carolina Bonardi Pellizzari

Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná, Bolsista do Pibic-CNPq

Paulo Cesar Botosso

Engenheiro Florestal, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, paulo.botosso@embrapa.br

Anéis de crescimento são variações dos padrões anatômicos da madeira presentes em determinadas espécies apresentando ciclos periódicos de crescimento resultantes da atividade e dormência do câmbio vascular em resposta às alterações internas e externas. A partir do estudo dos anéis de crescimento, é possível avaliar uma série de informações com amplo potencial de aplicação em áreas das ciências florestais, ambientais e ecologia. O reconhecimento de espécies arbóreas potenciais para esses estudos passam, prioritariamente, pela avaliação quanto à possibilidade de visualização de padrões anatômicos que caracterizem essas camadas de crescimento. A Floresta Atlântica de Tabuleiros (FAT) é composta por elementos arbóreos de grande porte ocorrendo em uma faixa litorânea que abrange o estado de Pernambuco até o Rio de Janeiro, sendo a distribuição de chuvas na região central (norte do Espírito Santo e sul da Bahia) estacional. O objetivo deste estudo é avaliar os padrões anatômicos macroscópicos dos anéis de crescimento de cinco espécies arbóreas (*Annona glabra*, *Cariniana legalis*, *Manilkara obovata*, *Rinorea bahiensis* e *Virola gardneri*). A área de estudo é um remanescente de FAT localizado na Reserva da Vale do Rio Doce, Linhares, ES. Foram coletadas de 2 a 4 amostras radiais de madeira diametralmente opostas a 1,30 m do solo (DAP), de 1 a 6 indivíduos por espécie pelo método não destrutivo. As amostras coletadas foram fixadas em suportes de madeira e polidas com lixas de diferentes granulometrias (80 - 600 grãos cm⁻²) até a obtenção de superfícies transversais nítidas para análise macroscópica sob estereomicroscopia. A partir da análise das amostras foi possível observar que as camadas de crescimento são de distintas a pouco distintas, sendo delimitadas pela presença de alguns padrões anatômicos, tais como: i) o espessamento e achatamento radial das paredes das fibras no lenho tardio em *Annona glabra*, *Rinorea bahiensis* e *Virola gardneri*, ii) a presença de zonas fibrosas em *Manilkara obovata* e iii) a presença e variação do padrão do parênquima axial reticulado em *Cariniana legalis*; com as melhores correlações de larguras dos anéis de crescimento obtidas para *Annona glabra* e *Cariniana legalis*. Ainda que preliminares, os resultados demonstram o potencial destas espécies para estudos dendroecológicos.

Palavras-chave: padrões anatômicos; dendrocronologia tropical; anatomia da madeira.